

152

O PADRÃO DE AFILHAMENTO EM AVEIA AFETADO PELA DISPONIBILIDADE DE NITROGÊNIO.*Adriano A. Silva, Carlos E.D. Sartoretto, Daniel S. Grohs, Felipe C. Carmona, Guilherme F. Cauduro, Anderson F. Wanser, Cláudio M. Mundstock, (Dep. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS).*

A emissão e sobrevivência de afilhos são aspectos importantes na formação do rendimento de grãos por afetar o componente número de panículas por unidade de área. A capacidade de afilhamento é afetada, principalmente, pela fertilidade do solo e, em especial, pela disponibilidade de nitrogênio. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o padrão de afilhamento da aveia submetida a diferentes disponibilidades de nitrogênio na semeadura. Quatro experimentos foram realizados na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, nos anos agrícolas de 1999 e 2000 com a cultivar UFRGS 15, sob resteva de soja e milho. Os tratamentos foram: doses de nitrogênio na semeadura (20, 40, 60 e 80 kg de N.ha⁻¹) e testemunha (sem N). As determinações realizadas foram: frequência, estágio de desenvolvimento e sincronismo dos afilhos primários (A1 e A2) no final do afilhamento. O efeito do ano foi evidenciado pela maior frequência de afilhos nos experimentos realizados em 2000 devido, provavelmente, às temperaturas do ar mais baixas ocorridas no período de emissão dos afilhos. No primeiro ano, a frequência de afilhos aumentou com o incremento de nitrogênio, numa relação direta, mas não afetou o sincronismo destes com o colmo principal. O primeiro afilho apresentou maior frequência do que o segundo, no ano de 1999 e, no ano de 2000, os afilhos apresentaram frequências similares em ambas as restevas. O tipo de resteva pouco influenciou a frequência de afilhos em ambos os anos de cultivo mas, no ano de 2000, o número de afilhos sincronizados com o colmo principal foi maior na aveia semeada sob resteva de soja em relação à resteva de milho. (CNPq).